



CORREIO DE LUZ

f /usesaocarlos

@/usesaocarlos

(16) 3307-5495

usesaocarlos@gmail.com

Ano de eleições na USE

PÁG 4



É, na verdade, imprescindível que haja essa transição de pessoas e de ideias, para ampliar a atuação eficaz da USE!



São chegados os tempos!
Vinde, obreiros do Senhor!...

CONESC 2024

PÁG 7

Está chegando a edição de 2024 da CONESC, Confraternização Espírita de São Carlos! Confira toda a programação e os convidados especiais que estarão na cidade em mais esse evento de luz.

1000 programas levados ao ar

PÁG 10



O Momento Espírita transmitiu o seu milésimo programa! Assim, continua levando o Espiritismo aos ouvintes e internautas.

0 1º jornal espírita dos Estados Unidos

PÁG 16



Reconstruindo um pouco da história do Espiritismo, um artigo conta sobre o jornal, intitulado "The Spiritual Telegraph" publicado em Nova York.



Eurípedes Barsanulfo e o Sanatório Esperança

PÁG 17

Um brilhante artigo sobre a criação do Sanatório Esperança, instituição criada a pedido de Eurípedes Barsanulfo desencarnado, conforme relatado na obra Tormentos da Obsessão de Manoel Philomeno de Miranda.

CORREIO DE LUZ

EXPEDIENTE

Publicação mensal da União das Sociedades Espíritas USE Intermunicipal de São Carlos, de distribuição gratuita e eletrônica

Coordenação:

Nilzeli Aparecida Nery Mancini (presidente)

Karina Granado (vice-presidente)

E-mail: use.i.saocarlos@usesp.org.br

Diagramação e Direção de Arte: Marcio Novo

Email: mpnovo@gmail.com

Editor de Doutrina: João Carlos Barreiro

E-mail: doutrinasaoocarlos@usesp.org.br

Comissão Diretora do Jornal Correio de Luz:

Maria Aparecida Mazzo

Monica Matsukura Bernardino

Naiara Utimura Torres

Departamento de Comunicação

E-mail: dc.i.saocarlos@usesp.org.br

Todos os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não necessariamente representando a opinião do jornal. Os artigos e fotos (parcial ou integral), aqui publicados, poderão ser reproduzidos, desde que citada a fonte.

Envio de artigos e matérias

O Correio de Luz tem por objetivo a difusão da Doutrina Espírita. Caso queira contribuir com envio de artigos e/ou matérias, favor considerar o que segue:

1. Aceita-se apenas artigos espíritas e inéditos.
2. Todo texto deverá vir acompanhado de currículo resumido de seu autor, mencionando telefone, e-mail e as referências bibliográficas utilizadas.
3. Os artigos deverão ter entre 500 e 700 palavras;
4. A equipe editorial preserva o direito de revisar os textos, fazendo, se preciso, correções gramaticais.
5. Os artigos serão selecionados pela equipe do Correio de Luz e, publicados ou não na edição mais apropriada, não serão devolvidos.
- 6 - Os artigos podem ser encaminhados pelo e-mail: use.i.saocarlos@usesp.org.br

EDITORIAL

Caros amigos,

Como é bom observar o desenrolar do tempo, oferecendo-nos ricas experiências, necessárias ao espírito, mas também, com elas, oportunidades de aprender, melhorar e servir!

Planejar o jornal Correio de Luz, apoiar as atividades em curso na comunidade espírita, definir agendas, concluir etapas, pequenas ou grandes, interagir com amigos que estão na mesma caminhada, são parte da dinâmica da vida, que prossegue sem parar!

Chegamos em maio de 2024! Feliz Dia das Mães!

Em maio terá CONESC – Confraternização Espírita de São Carlos e Região, rica oportunidade de refletir sobre tão especial tema: São chegados os tempos! Vinde, obreiros do Senhor!... Serão algumas horas de confraternização entre amigos, mas, em especial, de espíritos que têm o objetivo comum de prosseguir rumo ao Pai, e cada pedacinho de conquista e avanço no caminho traçado por Jesus é para celebrar!

Celebremos juntos sempre, fraternalmente, ou seja, amorosamente como irmãos, fazendo valer em cada escolha ou ação nossa o que Jesus disse, conforme João 13, 34-35: “Um novo mandamento vos dou: Que vos ameis uns aos outros; como eu vos amei a vós, que também vós uns aos outros vos ameis. Nisto todos conhecerão que sois meus discípulos, se vos amardes uns aos outros”.

Abraço fraternal!

Membros da Comissão Executiva da USE I São Carlos.



Paz no Lar, paz na Humanidade.

“Quando o ensinamento do Mestre vibra entre as quatro paredes de um templo doméstico, os pequeninos sacrifícios tecem a felicidade comum.”

Emmanuel

Conheça o roteiro para o Evangelho no Lar

https://usesp.org.br/wp-content/uploads/2020/04/Panfleto_Evangelho-no-Lar-e-no-Coracao.pdf



Notas da CE

Na reunião da Comissão Executiva (CE) – Gestão 2021-2024 – de 13-4-2024, foi feita singela e sincera homenagem à querida amiga Cidinha Mazzo, a quem toda a comunidade espírita é muito grata pela dedicação ao longo dos muitos últimos anos junto à USE São Carlos!



Foi feita também a atualização sobre a contribuição associativa coletiva de 2024, definida pelo Conselho Administrativo (CA) da USE SP, assunto que tem sido amadurecido frente à nova modalidade opcional – conjuntamente por meio dos órgãos locais – que teve, neste ano, espaço de debate pelas intermunicipais que compõem a USE Regional de Ribeirão Preto.

A reunião conjunta da CE e do Conselho Deliberativo (CD) é sempre uma rica oportunidade de ampliar conhecimentos, trocar ideias, propor ações conjuntas para o objetivo principal de divulgar as luzes do Espiritismo, refletir sobre a importância de trabalhar pela união e unificação no movimento espírita que, em geral, é tão somente reflexo dos desafios das instituições espíritas, sua base!

A equipe da nova CE – gestão 2024-2027 – eleita em Assembleia Geral Ordinária que ocorreu logo após a última reunião conjunta, agradece o apoio e as preces de todos os envolvidos nessa tarefa gratificante de, junto à comunidade espírita de São Carlos e região, continuar a produzir os bons frutos que o Mestre Jesus exemplificou.

Luz e bem!

Instituições Espíritas afiliadas junto à USE Estadual por meio da Intermunicipal de São Carlos

Instituições espíritas afiliadas até 19/04/2023:

- Associação Espírita Bezerra de Menezes
- Associação Espírita Eurípedes Barsanulfo
- Associação Espírita Francisco de Assis
- Associação Espírita Luz e Caridade
- Associação Espírita Obreiros do Bem
- Casa do Caminho Instituição Espírita Cristã
- Casa Espírita Cantinho de Amor e Luz – Jesus
- Centro Espírita Amigos da Luz
- Centro Espírita Irmão Áureo
- Centro Espírita Paz Amor e União
- Grupo da Fraternidade Espírita Em Torno do Mestre
- Grupo da Fraternidade Espírita Irmão Bатуira
- Grupo Kardecista Cairbar Schutel
- Irmandade Espírita Cristã João Stella
- Núcleo Kardecista Paz Amor e Fraternidade
- Sociedade Espírita Allan Kardec

As demais instituições espíritas não responderam à Campanha de atualização cadastral, mas sabem que podem se cadastrar a qualquer momento.

Acesse no link abaixo as informações de localização e contato das instituições espíritas no site da USE São Carlos:

<https://usesaocarlos.com.br/instituicoes-espíritas/>

A Comissão Executiva (CE) é um órgão administrativo da USE Intermunicipal de São Carlos, ao qual compete administrá-la em conformidade com as decisões do Conselho Deliberativo e da Assembleia Geral. Atualmente é composta pelos seguintes membros:

Presidente:

Nilzeli Aparecida Nery Mancini

Vice-presidente:

Karina Granado

Primeiro Secretário:

Fátima Aparecida Priorno Bocaiuva

Segundo Secretário:

Emanuel Carrilho

Primeiro Tesoureiro:

Carlos Alberto Balieiro Pereira

Segundo Tesoureiro:

Clemente Carlos Mancini

Movimento Espírita

Ano de eleições na USE

Correio de Luz

A cada três anos há eleições gerais na União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo!

É a renovação dos planos e propostas para manter e fortalecer a união e unificação do movimento espírita estadual em todas as instâncias: distrital, municipal ou intermunicipal; regional e central. Em algum grau há novas eleições também nas instituições espíritas que são, entretanto, livres para decidirem os prazos de suas renovações.

Percebe-se que nessas eleições há movimentação de cargos, mas pouca de pessoas, pois, em geral, há uma alta taxa de permanência dos trabalhadores espíritas à frente da administração dos centros espíritas, sendo atualmente o grande desafio do movimento espírita brasileiro: estimular pessoas mais jovens a assumirem mais responsabilidades na gestão das instituições.

Em São Carlos houve uma transição tranquila, com certo preparo planejado desde o início da gestão 2021-2024, para que a extensa experiência fosse valorizada e acompanhada, de maneira a continuar sendo, para todos os envolvidos, uma tarefa de fraternidade e cooperação, como deve ser toda atividade cristã e espírita.

A proposta atual é que continue a valorização das experiências, mas com renovação de um ou dois membros, de maneira a que também nos departamentos haja rotatividade e colaboração de novos trabalhadores voluntários. É, na verdade, imprescindível que haja essa transição de pessoas e de ideias, para ampliar a atuação eficaz da USE!

São ricas oportunidades de servir, em prol das finalidades da USE São Carlos, conforme preconiza seu Estatuto: “A união das instituições espíritas sediadas na área de sua jurisdição, como entidade representativa do movimento espírita e representante dessas instituições junto aos órgãos de unificação estadual do movimento espírita: Conselho Deliberativo Estadual - CDE e respectiva USE Regional, da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo - USE. A unificação direcional e organi-



Assembléia para eleição na nova Comissão Executiva, Gestão 2024-2027

zada do movimento espírita na área de sua jurisdição. A difusão do Espiritismo no seu tríplice aspecto – científico, filosófico e religioso – com base nas obras da Codificação Kardeciana, com vista à vivência do Evangelho de Jesus Cristo pelos homens, de maneira voluntária, consciente e permanente. A organização e planejamento de atividades que, por sua natureza e complexidade, necessitem ser executadas em conjunto com instituições espíritas”.

A atual equipe apresentou plano de trabalho, a seguir resumido:

1. Trabalhar pela união e unificação em torno da USE e pela homogeneidade do Espiritismo expresso em ideias e conceitos seguros, tendo por base os ensinamentos de Jesus; e promover projetos que aproximem os conselheiros e os membros da CE.

2. Promover a interlocução com dirigentes de instituições espíritas, com pauta específica de interesse comum e visitas com o propósito de reconhecer e unir os esforços.

3. Interagir fraternalmente com todas as instâncias da USE e contribuir para a troca de experiências e de ideias que resultem em ações em prol do Espiritismo.

4. Estimular projetos que envolvam toda a comunidade espírita e não espírita, por meio dos departamentos da USE São Carlos, suas assessorias e comissões diretoras, e projetos por ela apoiados, de maneira que forme uma rede de “pessoas de bem” com-

prometidas com as ações necessárias ao fortalecimento espiritual dos homens.

5. Promover e ampliar o alcance das ideias e conceitos do Espiritismo na sociedade.

Os membros da atual Comissão Executiva e do novo Conselho Deliberativo têm na Doutrina Espírita inúmeros exemplos teóricos a orientar suas ações nesses tempos de transição, mas, a eficácia virá da prática fraternal exemplificada pelo Mestre Jesus e exortada por Kardec conforme consta na Revista espírita de novembro de 1865, em frase do artigo intitulado A locução na reabertura das sessões da sociedade de Paris, a 6 de outubro de 1865: “Que todos os Espíritos sinceros se unam, pois, numa santa comunhão de pensamentos, para enfrentar a tempestade; que todos os que estão penetrados da grandeza do objetivo ponham de lado as pueris questões secundárias; que façam calar as suscetibilidades do amor-próprio, para ver apenas a importância do resultado para o qual a Providência conduz a Humanidade”.

Que os próximos três anos sejam repletos de oportunidades para mais pessoas que queiram seguir aprendendo e servindo aproximem-se da USE São Carlos e a auxiliem em seus projetos de união e unificação!

Mural de Atividades



ESTUDO EM GRUPO



Duas obras básicas e uma de André Luiz à luz do Espiritismo



UMA AÇÃO DO DEPARTAMENTO DE ESTUDOS

Domingos, às 10h

Por videoconferência no Meet

Inscrições: doutrinasaoCarlos@usesp.org.br

Grupo de Estudo MEDIUNIDADE SEGURA



ON-LINE
Sextas-feiras
19h às 20h30

Livro Os Mensageiros, de André Luiz, à Luz da Doutrina Espírita

Realização:
Dep. de Estudos da
USE | São Carlos



Inscrições:
doutrinasaoCarlos@useps.org.br



Projeto Cuidando do Luto

- 1º TEMA - O CHORO REPARADOR
- 2º TEMA - CONTATO COM OS SENTIMENTOS
- 3º TEMA - APRENDENDO COM A DOR
- 4º TEMA - LIDANDO COM A IMPOTÊNCIA
- 5º TEMA - DEPENDÊNCIA EMOCIONAL
- 6º TEMA - CONVITE PARA RECOMEÇAR
- 7º TEMA - QUEM AMA SENTE SAUDADES
- 8º TEMA - CUIDANDO DO ENTE QUERIDO
- 9º TEMA - O PODER DA GRATIDÃO
- 10º TEMA - O AMOR COMO MISSÃO
- 11º TEMA - RESSIGNIFICANDO A MORTE
- 12º TEMA - A PLENITUDE DA VIDA

Nós queremos te acolher

USE São Carlos

Rua Padre Teixeira, 1806, Centro, São Carlos (esquina com a Nove de Julho)

Nosso Lar

Rua Benjamim Constant, 227, Vila Prado, São Carlos

Segundas-feiras
Duas turmas: 15:30h e 19h

Quartas-feiras às 16:30h

Informações: ☎ (16) 3307-5495 / 📞 (16) 99268-0021

“Acolhemos seus sentimentos e emoções com amorosidade e vamos de abraços, porque abraçados somamos energias.”

DE 2/5 A 20/6
QUINTAS-FEIRAS
20h às 22h



curso on-line de
**LIDERANÇA
ESPIRITA**

Desenvolvimento de
competências de liderança
para dirigentes e
colaboradores espíritas.

inscrição: bit.ly/curso-lideranca-espirta



©2024-A30

ANUNCIE AQUI



**Seja um
divulgador da
Doutrina Espírita**

Relembrando as falas de Kardec



Trechos de manifestações de Allan Kardec em várias oportunidades.

Comunhão de pensamentos (continuação)

Correio de Luz

Em acréscimo ao Correio de Luz de abril, são apresentados outros trechos do discurso de Kardec de 01/11/1868.

* * *

“Tal é a causa do sentimento de satisfação que se experimenta numa reunião simpática; aí reina uma espécie de atmosfera moral salubre, onde se respira à vontade; daí se sai reconfortado, porque aí nos impregnamos de eflúvios fluidicos salutareis. Assim também se explicam a ansiedade e o mal-estar indefinível que se sente num meio antipático, onde os pensamentos malévolos provocam, a bem dizer, correntes fluidicas malsãs.

A comunhão de pensamentos produz, pois, uma sorte de efeito físico que reage sobre o moral; só o Espiritismo poderia fazê-lo compreender. O homem o sente instintivamente, já que procura as reuniões onde sabe encontrar essa comunhão. Nessas reuniões homogêneas e simpáticas haure novas forças morais; poder-se-ia dizer que aí recupera as perdas fluidicas perdidas diariamente pela irradiação do pensamento, como recupera pelos alimentos as perdas do corpo material.

A esses efeitos da comunhão de pensamentos, junta-se um outro que é a sua consequência natural, e que importa não perder de vista: é o poder que adquire o pensamento ou a vontade, pelo conjunto dos pensamentos ou vontades reunidos. Sendo a vontade uma força ativa, esta força é multiplicada pelo número de vontades idênticas, como a força muscular é multiplicada pelo número dos braços.



Estabelecido este ponto, concebe-se que nas relações que se estabelecem entre os homens e os Espíritos, haja, numa reunião onde reine perfeita comunhão de pensamentos, uma força atrativa ou repulsiva, que nem sempre possui o indivíduo isolado. Se, até o presente, as reuniões muito numerosas são menos favoráveis, é pela dificuldade de obter uma homogeneidade perfeita de pensamentos, que se deve à imperfeição da natureza humana na Terra. Quanto mais numerosas as reuniões, mais aí se mesclam elementos heterogêneos, que paralisam a ação dos bons elementos, [...].

Para os espíritas, a comunhão de pensamentos tem um resultado ainda mais especial. Temos visto o efeito desta comunhão de homem a homem; prova-nos o Espiritismo que ele não é menor dos homens aos Espíritos, e reciprocamente. Com efeito, se o pensamento coletivo adquire força pelo número, um conjunto de pensamentos idênticos, tendo o bem por objetivo, terá mais força para neutralizar a ação dos Espíritos maus; também vemos que a tática destes últimos é levar à divisão e ao isolamento. Sozinho, um homem pode sucumbir, ao passo que se sua vontade for corroborada por outras vontades poderá resistir, conforme o axioma: A união faz a força, axioma verda-

deiro, tanto do ponto de vista moral, quanto do físico.

Por outro lado, se a ação dos Espíritos malévolos pode ser paralisada por um pensamento comum, é evidente que a dos Espíritos bons será secundada; seus eflúvios fluidicos, não sendo detidos por correntes contrárias, espalhar-se-ão sobre os assistentes, precisamente porque todos os terão atraído pelo pensamento, não cada um em proveito pessoal, mas em benefício de todos, conforme a Lei de Caridade. [...].

Assim, pela comunhão de pensamentos os homens se assistem entre si e, ao mesmo tempo, assistem os Espíritos e são por estes assistidos. As relações entre os mundos visível e invisível não são mais individuais, mas coletivas e, por isto mesmo, mais poderosas em proveito das massas e dos indivíduos. Numa palavra, estabelecem a solidariedade, que é a base da fraternidade. Cada qual trabalha para todos, e não apenas para si; e trabalhando para todos, cada um aí encontra a sua parte. É o que o egoísmo não compreende.”

Kardec, Allan. Revista Espirita: dezembro 1868. Trad. Evandro Noleto Bezerra. FEB, 2019.

AS OBRAS CODIFICADAS POR ALLAN KARDEC SIGNIFICAM O REGISTRO FIEL DOS ENSINOS DOS ESPÍRITOS À HUMANIDADE

COMECE pelo COMEÇO

Allan Kardec
A ordem natural de conhecer o Espiritismo

■ Respostas ao coração e à razão.

CONESC 2024

São chegados os tempos!
Vinde, obreiros do Senhor!...

CONESC 2024 - PROGRAMAÇÃO**13h30-14h30**

Recepção dos participantes

14h30-15h00Abertura e apresentação musical
Saulo Amui**15h00-16h00**1ª Palestra
"São chegados os tempos!"
Jorge Elarrat**16h00-16h20**

Perguntas e respostas

16h20-17h00

Intervalo (café)

17h00-17h20Apresentação musical
Saulo Amui**17h20-18h20**2ª Palestra:
"Vinde, obreiros do Senhor!"
Cristiane Braz Oliveira**18h20-18h40**

Perguntas e respostas

18h40-19h00

Encerramento

Inscrições: bit.ly/conesc2024

Teremos também a CONESC Mirim, com vagas limitadas, para crianças de 5 a 12 anos.

O coffee break já está incluso no valor das inscrições, inclusive para as crianças.

TRABALHO VOLUNTÁRIO

Inscreva-se ou encontre oportunidades
de trabalho voluntário!

Instituição espírita: cadastre sua
demanda por trabalho voluntário!

Basta clicar no link abaixo.

<https://usesaocarlos.com.br/seja-um-voluntario/>



Mensagem Espírita

Sol Interior

Livro "Seareiros de volta", Valdo Vieira
Espírito: José Marques Garcia

Os Globos são os grânulos variados do pó infinito do Universo. Todos os Espíritos Excelsos já banharam os pés bordados de cicatrizes nesse pó inevitável e glorioso por onde se expande a vida.

O Espiritismo, Religião das Almas Conscientes, existe com outros nomes, porém com a mesma essência, em outras esferas e em outros planetas, dissipando as miragens dos mistérios e erguendo os véus do desconhecido. De caráter cósmico, pelos princípios e finalidades inabólvéis em que se codifica, reflete as ideias dominantes em elevados ambientes espirituais, evoluindo segundo o progresso daqueles que o abraçam.

Em razão disso, na Terra ou alhures, o Espiritismo ignora fronteiras geográficas ou personalistas de qualquer espécie, em suas manifestações libertárias. Doutrina racional que é, nada indica impossível de ser praticado. Tudo o que ensina é naturalmente realizável. Não só acende a flama da razão redentora, como também clareia o sentimento santificante dos filhos mais diversos dos mais diversos mundos.

Esclarece e defende as criaturas a fim de que não caiam sob o nevoeiro mental dos que trazem olhos perdidos nos sonhos da matéria, devorados de dúvidas em doidos devaneios e que só



conhecem a verdade após serem engolidos pelas bocas escancaradas das sepulturas, a cada nova existência malograda.

Alcançando a estância terrena, o Espiritismo levanta-nos o santuário da paz laboriosa, em que as consciências humanas se reencontram, depois de longo trabalho preparatório, através dos milênios de paixões extremistas, nos domínios da fé, para compreenderem, por fim, que todos somos construtores dos próprios destinos, lançando a nós mesmos os bens ou os males que nos marcam a caminhada.

Conquanto nos preceitue respeito às convicções alheias, dissipa, dentro de nós, todas as cristalizações do preconceito, e, não obstante nos inspire ardente compai-

xão para com os erros do próximo, erige-nos, em pleno foro íntimo, severo tribunal para o julgamento de nossas faltas.

Compõe-nos o lar por forja de aprimoramento individual e mostra-nos a Humanidade por nossa verdadeira família.

Descerra-nos o chão terrestre por bendita escola da experiência e aponta-nos o firmamento por nossa pátria real.

Companheiros que o Espiritismo acordou para a imortalidade, se lhe percebeis a mensagem por sol nos próprios espíritos, levantai-vos para compreender e servir, porque tereis recebido o Divino Consolador para construir com Jesus, entre os homens, o novo pensamento da nova era!

Agenda de Luz - Maio

01/05/1880	Nascimento de Eurípedes Barsanulfo
03/05/2017	Fundação do Centro Espírita Irmão Áureo
05/05/1927	Nascimento do médium Divaldo Pereira Franco
07/05/1878	Nascimento de Pedro de Camargo "Vinícius"
08/05/1852	Publicado o primeiro periódico espírita do mundo, o "Spiritual Telegraph", nos Estados Unidos.
17/05/1936	Fundação da Federação Espírita do Estado de São Paulo. Data de início das reuniões para unir os Centros Espíritas do Estado de São Paulo.
29/05/1982	Regulamentação da USE Intermunicipal de São Carlos como órgão da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo- USE SP





A simbologia das bodas de Caná

João Carlos Barreiro

A escolha da Bíblia do Peregrino, como base deste artigo, decorre das notas de rodapé, elogiadas pelos estudiosos, comparadas às de outras traduções bíblicas. A liderança de Luís Alonso Schökel, na construção com seus colaboradores, foi fundamental na realização dessa grande obra bíblica.

Vamos apresentar o texto bíblico:

“No terceiro dia, celebrava-se um casamento em Caná da Galileia; aí estava a mãe de Jesus. Jesus e seus discípulos estavam convidados para o casamento. Acabou-se o vinho, e a mãe de Jesus lhe diz:

- Eles não têm vinho.

Responde-lhe Jesus:

- Que queres de mim, mulher? Ainda não chegou a minha hora.”

Nas notas, Schökel diz que o matrimônio é na Bíblia Hebraica símbolo frequente do amor de Yhwh pela comunidade e, no Novo Testamento, é símbolo da união do Messias com a Igreja. Explica, também, que o vinho é dom do amor. Fora das notas deve-se lembrar que o vinho surgia como algo sobrenatural da transformação do caldo das uvas numa bebida fermentada. Só com Pasteur no século XIX, e a identificação dos microorganismos, surgiu a explicação de que antes a queda de microorganismos nos toneis descobertos provocava a fermentação natural do caldo das uvas. Antes o vinho surgia como um presente de Deus.

Voltando ao texto evangélico...

“A mãe diz aos serventes:

- Fazei o que vos disser.

Havia aí seis talhas de pedra para a purificação dos judeus, com capacidade de setenta a cem litros. Jesus lhes diz:

- Enchei as talhas de água.

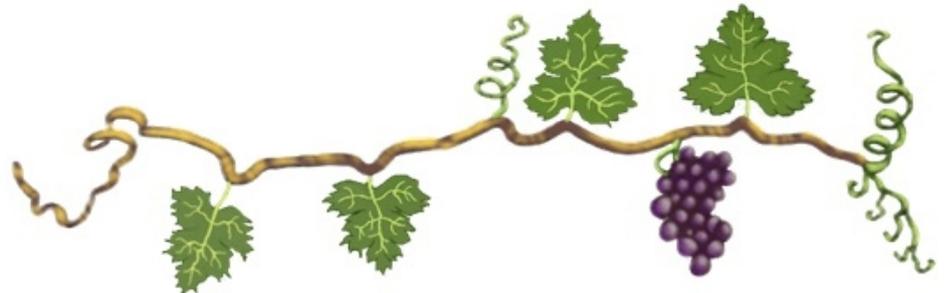
Eles as encheram até as bordas.

Diz-lhes:

- Agora tirai um pouco e levai ao mestre-sala.

E eles levaram. Quando o mestre-sala provou a água transformada em vinho (sem saber de onde procedia, embora o soubessem os serventes que haviam retirado a água), dirige-se ao noivo e lhe diz:

- Todos servem primeiro o vinho



melhor, e quando os convidados já estão um pouco embriagados, servem o pior. Tu guardaste até agora o melhor vinho.

Em Caná da Galileia Jesus fez este primeiro sinal, manifestou sua glória e os discípulos creram nele.”

Schökel, nas notas, coloca que “A mudança da água em vinho simboliza a passagem da velha à nova economia. O vinho novo é o vinho melhor, 'melhor que o amor dos noivos humanos'.

Trazendo para os conceitos da Doutrina Espírita o novo vinho simboliza a nova Revelação que Jesus vem trazer para a Humanidade, sintetizada no Deus de amor.

Mas, encerrando este artigo, veio a lembrança que a equipe de espíritos superiores responsável pela Terceira Revelação, trouxe a representação do ramo de parreira, sugerindo sua reprodução no alto dos Prolegômenos da edição d'O Livro dos Espíritos.

Dando prosseguimento à simbologia da videira e da uva, colocamos o referido fac-símile no alto deste artigo e reproduzimos algo da mensagem que os espíritos trouxeram para a primeira obra da Codificação.

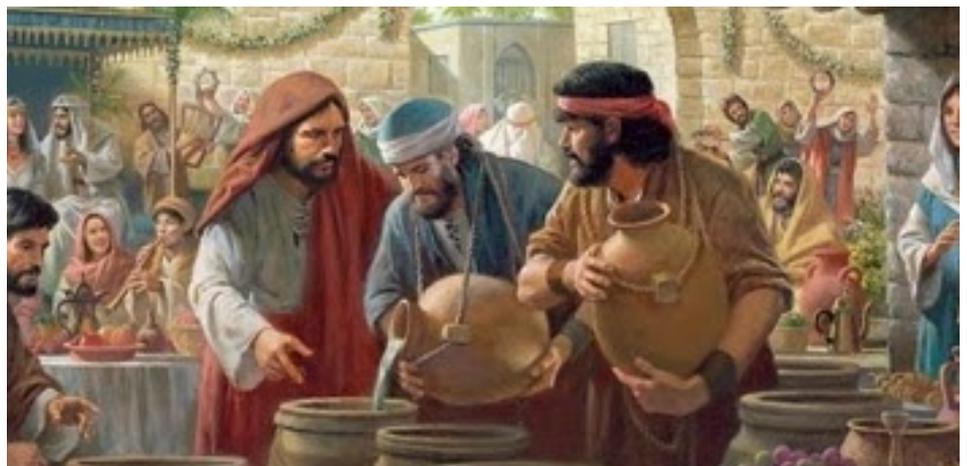
“Os Espíritos anunciam que os tempos marcados pela Providência

para uma manifestação universal estão chegados e que, sendo os ministros de Deus e os agentes da sua vontade, cabe-lhes a missão de instruir e esclarecer os homens, abrindo uma nova era para a regeneração da Humanidade.”

[...] Porás no cabeçalho do livro o ramo de parreira que te desenhamos porque é ele o emblema do trabalho do Criador. Todos os princípios materiais que podem melhor representar o corpo e o Espírito nele se encontram reunidos: o corpo é o ramo; o Espírito é a seiva; a alma ou o espírito ligado à matéria é o bago. O homem quintessência o Espírito pelo trabalho e tu sabes que não é senão pelo trabalho do corpo que o espírito adquire conhecimentos.”

João Carlos Barreiro é trabalhador espírita no Núcleo Kardecista Paz, Amor e Fraternidade e Diretor do Departamento de Estudos da USE Intermunicipal de São Carlos.

Schökel, Luís A. Bíblia do peregrino. Trad. Ivo Storniolo e outros. São Paulo, Paulus, 2002.
Kardec, Allan. O livro dos espíritos. Trad. J. Herculano Pires. LAKE, 2012.



Programa Momento Espírita



1000 Programas levados “ao ar”!

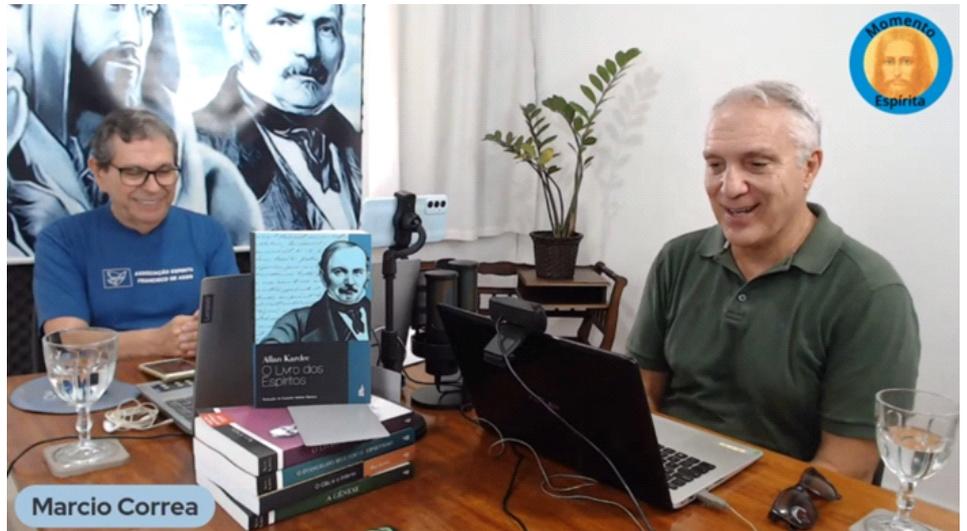
Equipe do “Momento Espírita”

Abordando o tema “Kardec, o missionário de Jesus”, o “Momento Espírita” da USE de São Carlos e Região, no último dia do mês de março próximo passado, levou “ao ar” o milésimo Programa! Coincidentemente (ou não), em 31 de março, mesmo dia em que Allan Kardec, há 155 anos atrás, retornava ao plano espiritual após cumprir abnegadamente sua missão: codificar a Doutrina Espírita, o Consolador prometido por Jesus!

Por sua vez, o Programa “Momento Espírita”, há quase 20 anos “no ar”, prossegue com seu propósito maior: levar até aos ouvintes de rádio, ao longo de 18 anos e, atualmente, aos internautas através das Redes Sociais da USE São Carlos, o Evangelho de Jesus à luz da Doutrina Espírita. E quantos voluntários têm colaborado, ao longo de quase duas décadas, para que este propósito seja alcançado! Aqueles que trabalharam ou trabalham ainda na produção dos programas, apresentadores e palestrantes convidados, todos unidos pelo mesmo ideal de divulgação dos ensinamentos de Jesus à luz do Espiritismo. E sempre com o respaldo da Diretoria da USE – União das Sociedades Espíritas de São Carlos e Região, desde o primeiro Programa, que foi “ao ar” em 21/11/2004, até hoje, apoio esse fundamental para viabilizar e manter o “Momento Espírita” que é transmitido através das redes sociais, a partir das 8h30, todos os domingos.

Destacamos aqui o quanto é gratificante colher os frutos desse trabalho de divulgação da Doutrina Espírita, o Consolador prometido por Jesus, quando ouvintes de rádio e internautas, através das redes sociais da USE, se manifestam agradecendo pelo conteúdo dos Programas, que levam a eles consolo, orientação e esclarecimento. Não vamos citar nomes, mas aqui queremos registrar, como exemplos, algumas das muitas mensagens que recebemos, ao longo do tempo, que nos sensibilizaram e são estímulos para a continuidade do “Momento Espírita”.

Uma ouvinte/internauta, moradora no bairro Santa Felícia, manifestou-se dizendo: “Eu adoro esse Programa,



Programa Momento Espírita de 31/04/2024 com Marcio Côrrea. Milésimo programa transmitido pela equipe Momento Espírita.

espero ansiosamente pelo domingo para ouvi-lo. Deveria ter não apenas uma, mas duas horas de duração!” Outra, do bairro Castelo Branco, nos enviou mensagem dizendo que ouve ou nos assiste desde os primeiros Programas, e conta detalhes: “Eu nunca ouvia rádio nos domingos pela manhã e, na primeira vez que fiz isso, quando liguei, o aparelho estava transmitindo o “Momento Espírita”; gostei de tal forma que até hoje não “perco” nem um Programa sequer!”

Tocante também foi uma situação vivenciada pelos apresentadores do “Momento Espírita”, na época dos primeiros anos do Programa. Naquele tempo a transmissão se dava ainda pela Rádio Clube AM (posteriormente migrou para FM) e um casal que ouvia ligou na emissora e fez um convite para que fossem eles, marido e mulher, visitados em sua residência, até porque tinham alguns itens que queriam doar para uma Campanha que a USE promovia naquele tempo e era veiculada nas transmissões, mas queriam também conhecer aqueles que falavam aos microfones do Programa. Atendido o convite após o término de um programa e sendo muito bem recebidos pelo casal em sua residência, foram agradavelmente surpreendidos os apresentadores

quando a mulher, após servir um cafezinho na sala, se dirigiu a um outro cômodo da casa e voltou com uma caixa de papelão completamente cheia de fitas cassetes de áudio (os mais jovens talvez nem saibam o que é isso) que continham as gravações de muitos Programas. E contou aos dois visitantes que todos os domingos, ao mesmo tempo que ouviam, gravavam os Programas em fitas de áudio e depois emprestavam para que familiares e amigos pudessem ouvir também! Episódio esse inesquecível e extremamente gratificante, em que ouvintes do Programa, por sua vez, estendiam os ensinamentos espíritas, através das fitas de áudio, a mais irmãos e irmãs! E quantos outros belos episódios, que não caberiam no espaço destinado a essa matéria, ocorreram ao longo de quase vinte anos e 1000 Programas “Momento Espírita” levados “ao ar”!

Fica aqui registrada nossa eterna gratidão a todos: voluntários da Produção, apresentadores, palestrantes convidados, Diretoria da USE e especialmente aos ouvintes / internautas que estão conosco nas manhãs de domingo, a partir das 8h30, ouvindo, assistindo e participando do “Programa Momento Espírita – O Evangelho de Jesus à luz da Doutrina Espírita”! Que Deus abençoe a todos!

PROGRAMA MOMENTO ESPÍRITA

DOMINGOS ÀS 8h30

“O Evangelho de Jesus à luz da Doutrina Espírita”



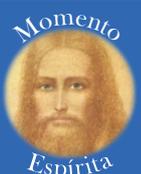
Acompanhe



usesaocarlos



usesaocarlos





Força física e força moral



Apolo Oliva Filho

Uma coisa é ter força física, outra é ter força moral. A primeira depende do corpo, a segunda da alma. A força física é externa, a força moral é interna.

Através da força física nós subjuguamos as pessoas, somos mais fortes e, por isso, as maltratamos e, muitas vezes, as violentamos.

Países que dispõem de maiores e melhores forças físicas (em pessoal e armamentos), quando em guerra, dominam os países mais fracos: conquistam suas terras e subjugam seus povos.

Quando não se tem força moral, abusa-se da força física. O autoritarismo, a arbitrariedade, a violência, o despotismo e a tirania representam a corrupção da força moral.

Infelizmente, as imagens projetadas na televisão, em grande parte, são demonstrações de violência. Haja vista, por exemplo, as imagens das fugas e homicídios nas cadeias e penitenciárias, as imagens das mortes bárbaras de meninos de rua (Candelária), as imagens de pessoas assassinadas por policiais civis nas favelas, as imagens

de extermínio de traficantes de drogas em favelas das grandes cidades (São Paulo e Rio de Janeiro), são exemplos de ocorrências brutais acontecidas recentemente em nossas metrópoles.

Sem nos referirmos ao que se passa pelo nosso imenso Brasil e pelo mundo todo. Diz Emmanuel no livro "Roteiro". Psicografado por Francisco Cândido Xavier: "Guerras de todos os matizes consomem-lhe as forças. Flagelos de múltiplas expressões situam-lhe a existência em limitações aflitivas e dolorosas."

Paulo de Tarso, o grande apóstolo do Cristianismo, em sua Epístola aos Coríntios, disse: "[...] é na fraqueza que o poder se manifesta por completo." (II Cor - 12-9)

Quem não se lembra do Mahatma Gandhi? Ele libertou o seu país (Índia), que era colônia do Império Britânico, sem guerra, sem derramamento de sangue, adotando o "princípio da não violência".

Jesus, crucificado no Gólgota, em seu estertor, reuniu força para dizer: "Pai, perdoai-lhes, pois não sabem o que fazem."

Desses exemplos decorrem testemunhos da imensa força moral de

que eles estavam possuídos. As suas realizações foram mais duradouras que as dos reis, imperadores, generais, ditadores, que ilustram as páginas da História Mundial.

[...] O progresso da tecnologia (foguetes e naves espaciais, robôs e computadores) revela que a humanidade avança velozmente. Mas, e quanto ao progresso moral? Aí o avanço é lento. Na televisão, nos jornais e revistas, no cinema o que constatamos é o morticínio, o erotismo, a pornografia, as guerras, as drogas etc. Urge que a humanidade cresça, também, moralmente, para que, ainda no terceiro milênio, o bem prevaleça sobre o mal.

Originalmente publicado no jornal "A Tribuna" de São Carlos-SP em 23 de novembro de 1994.

Apolo Oliva Filho foi contador e professor. Desde jovem militou na causa espírita sendo por muitos anos secretário da USE São Paulo na capital. Em São Carlos trabalhou muitos anos na Sociedade Espírita Obreiros do Bem.

DEPARTAMENTO DE INFÂNCIA

"Criança que se evangeliza - adulto que levanta no rumo da felicidade porvindoura."

Bezerra de Menezes

CONTATO:

di.i.saocarlos@usesp.org.br



**SUA MARCA E/OU
SUA EMPRESA
PODEM ESTAR AQUI**

Seja um apoiador da
divulgação espírita

Entre em contato e informe-se:
use.i.saocarlos@usesp.org.br

Doutrina em versos

Doutrina Espírita escrita em forma de poesias e poemas. Pensamentos e reflexões expressados pela beleza da nossa língua portuguesa.

Quem quiser contribuir pode mandar o(s) texto(s) para nós através do email doutrinasaocarlos@usesp.org.br informando se autoriza publicar seu nome, em conformidade com a LGPD - Lei Geral de Proteção de Dados.

Pode ser também indicação de poema ou poesia que conste em alguma obra espírita.



Jesus na praia

Zilda Gama

Inspirada em uma gravura de um livro de W. Spicer.

Tarde da Galiléia. O céu de anil
já esmorece aos poucos no ocidente.
Às níveas praias de revolto pélagos
Jesus medita só e tristemente....

Que pensa o Nazareno aquela hora
em que as trevas adejam sobre a Terra?
Presente o seu martírio? Ora, ou sonha?
Que mistério sua alma então encerra?

São Ele e o mar azul que se defrontam
naquele instante — duas majestades
eternas, invencíveis, portentosas,
que hão de reinar por todas as idades!



E foi o mar — indomito, arrogante,
às vezes revelando ira fremente, —
que, ante o lucido olhar do Redemptor,
de subito, aquietou-se humildemente...

Poema constante no livro Diário dos invisíveis, cap. 5



Zilda Gama foi uma das mais celebradas médiuns do Brasil. Nasceu em 11 de março de 1878, em Três Ilhas, em Juiz de Fora (MG). Trabalhou junto ao espírito de Victor Hugo em várias obras. Desencarnou em 10 de janeiro de 1969, no Rio de Janeiro

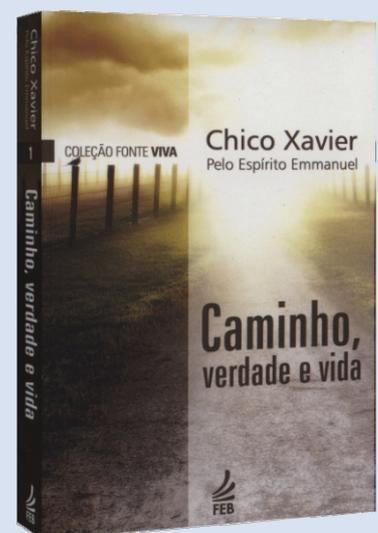
Clube do Livro Espírita Cairbar Schutel

Caminho, verdade e vida

Autor: Chico Xavier (médiun),
Emmanuel (espírito)

Comenta passagens do Evangelho, ensinando não apenas a compreender a doutrina cristã mas praticá-la em todos os momentos da vida. Um verdadeiro convite ao trabalho nobre e dignificante. A coleção Fonte Viva constitui valiosa fonte auxiliar de esclarecimento nos estudos dos textos evangélicos

e instrumento essencial para aperfeiçoar os sentimentos, afinando-nos com as lições de humildade e amor ministrados e exemplificados por Jesus, ensinando a encontrar a paz na luta construtiva, o repouso no trabalho edificante, o socorro na dificuldade e o bem nos supostos males da vida.



Associe-se e receba um livro espírita mensalmente!

Mensalidade: R\$20,00. Para outras localidades, será acrescida de despesa de Correios no valor de R\$ 5,00. Cadastre-se por meio deste link:

usesaocarlos.com.br/clube-do-livro

Para Refletir...



Lei do progresso

Departamento de Estudos da USE
Intermunicipal de São Carlos

doutrinasaocarlos@usesp.org.br

779. A força para progredir, haure-a o homem em si mesmo, ou o progresso é apenas fruto de um ensinamento?

“O homem se desenvolve por si mesmo, naturalmente, mas nem todos progredem simultaneamente e do mesmo modo. Dá-se então que os mais adiantados auxiliam o progresso dos outros, por meio do contato social.”

780. O progresso moral acompanha sempre o progresso intelectual?

“Decorre deste, mas nem sempre o segue imediatamente.”

780 a. Como pode o progresso intelectual engendrar progresso moral?

“Fazendo compreensíveis o bem e o mal. O homem, desde então, pode escolher. O desenvolvimento do livre-arbítrio acompanha o da inteligência e aumenta a responsabilidade dos atos.”

780 b. Como é, nesse caso, que, muitas vezes, sucede serem os povos mais instruídos os mais pervertidos também?

“O progresso completo constitui o objetivo. Os povos, porém, como os indivíduos, só passo a passo o atingem. Enquanto não se lhes haja desenvolvido o senso moral, pode mesmo acontecer que se sirvam da inteligência para a prática do mal. O moral e a inteligência são duas forças que só com o tempo chegam a equilibrar-se.”

781. Tem o homem o poder de paralisar a marcha do progresso?

“Não, mas tem, às vezes, o de embaraçá-la.”

781 a. Que se deve pensar dos que tentam deter a marcha do progresso e fazer que a Humanidade



retrograde?

“Pobres seres, que Deus castigará! Serão levados de roldão pela torrente que procuram deter.”

Nota de Kardec: Sendo o progresso uma condição da natureza humana, não está no poder do homem opor-se-lhe. É uma força viva, cuja ação pode ser retardada, porém não anulada, por leis humanas más. Quando estas se tornam incompatíveis com ele, despedaça-as juntamente com os que se esforçam por mantê-las. Assim será, até que o homem tenha posto suas leis em concordância com a Justiça divina, que quer que todos participem do bem e não a vigência de leis feitas pelo forte em detrimento do fraco.

783. Segue sempre marcha progressiva e lenta o aperfeiçoamento da Humanidade?

“Há o progresso regular e lento, que resulta da força das coisas. Quando, porém, um povo não progride tão depressa quanto deveria, Deus o sujeita, de tempos a tempos, a um abalo físico ou moral que o transforma.”

Nota de Kardec: O homem não pode conservar-se indefinidamente na ignorância, porque tem de atingir a finalidade que a Providência lhe assinalou. Ele se instrui pela força das coisas. As revoluções morais, como as revoluções sociais, se infiltram nas ideias pouco a pouco; germinam durante séculos; depois, irrompem subitamente e produzem o desmoronamento do caruncho edifício do

passado, que deixou de estar em harmonia com as necessidades novas e com as novas aspirações.

Nessas comoções, o homem quase nunca percebe senão a desordem e a confusão momentâneas que o ferem nos seus interesses materiais. Aquele, porém, que eleva o pensamento acima da sua própria personalidade, admira os desígnios da Providência, que do mal faz sair o bem. São a procela, a tempestade que saneiam a atmosfera, depois de a terem agitado violentamente.

785. Qual o maior obstáculo ao progresso?

“O orgulho e o egoísmo. Refiro-me ao progresso moral, porquanto o intelectual se efetua sempre. À primeira vista, parece mesmo que o progresso intelectual reduplica a atividade daqueles vícios, desenvolvendo a ambição e o gosto das riquezas, que, a seu turno, incitam o homem a empreender pesquisas que lhe esclarecem o Espírito. Assim é que tudo se prende, no mundo moral, como no mundo físico, e que do próprio mal pode nascer o bem. Curta, porém, é a duração desse estado de coisas, que mudará à proporção que o homem compreender melhor que, além da que o gozo dos bens terrenos proporciona, uma felicidade existe maior e infinitamente mais duradoura.”

Kardec, Allan. O livro dos espíritos. Trad. Guillon Ribeiro, FEB, 2013.

A reencarnação fortalece os laços de família, ao passo que a unidade da existência os rompe.

Allan Kardec, O Evangelho segundo o Espiritismo, cap. IV it.18



Viver em

é fortalecer laços

Pérolas espíritas e evangélicas

Mensagens

*Jesus lhe diz: Eu sou o Caminho, e a Verdade, e a Vida.
João 14:6*

Ante o mundo moderno, em doloroso e acelerado processo de transição, procuremos em Cristo Jesus o clima de nossa reconstrução espiritual para a vida eterna.

Multipliquemos as assembleias cristãs, quais a desta noite, em que elevamos o coração ao altar da fé renovadora.

Em torno de nossas atividades religiosas, temos a paisagem de há quase dois mil anos... Profundas transformações políticas assinalam o caminho das nações, asfixiantes dificuldades pesam sobre os interesses coletivos, em toda a comunidade planetária, e, acima de tudo, lavra a discórdia, em toda parte, desintegrando o idealismo santificante. Este é o plano a que os novos discípulos são chamados. O momento, por isso mesmo, é de luz para as trevas, amor para o ódio, esclarecimento para a ignorância, bom ânimo para o desalento.

Não bastará, portanto, a movimentação verbalística.

Não prevalece apenas a plataforma doutrinária.

É imprescindível renovar o coração, convertendo-o em vaso de graças divinas para a extensão das dádivas recebidas.

Espiritismo, na condição de mera fenomenologia, é simples indagação. Indispensável é reconhecer, entretanto, que as respostas do Céu, às perquirições da Terra, nunca faltaram.

A grandeza divina absorve a pequenez humana em todos os ângulos de nossa jornada evolutiva.

Edificar um castelo teórico ou dogmático, onde a mente repouse à distância da luta, constitui apenas fuga aos problemas. Evasão delituosa de quem recebeu do Alto os dons sublimes do conhecimento para que a glória do Senhor se comunique a todos os homens.

Esta a razão que nos compete ao chamamento novo.

A morte do corpo não nos desvenda os gozos do paraíso, nem nos arrebatava aos tormentos do inferno.

Nós, os desencarnados, somos também criaturas humanas em diferentes círculos vibratórios, tão necessitados de aplicação do Evangelho reden-

tor, quanto os companheiros que marcham pelo roteiro carnal.

A sepultura não é milagroso acesso às zonas da luz integral ou da sombra completa. Somos defrontados por novas modalidades da divina Sabedoria a se traduzirem por mistérios mais altos.

Transformemo-nos, pois, meus amigos, naquelas “cartas vivas” do Mestre dos mestres a que o apóstolo Paulo se refere em suas advertências imortais.

Indaguemos, estudemos, movimentemo-nos na esfera científica e filosófica; todavia não nos esqueçamos do “amemo-nos uns aos outros” como o Senhor nos amou. Sem amor, os mais alucinantes oráculos são igualmente aquele “sino que tange” sem resultados práticos para as nossas necessidades espirituais.

Não valem divergências da interpretação nos setores da fé.

Estamos distantes da época em que os filhos da Terra se dirigirão ao Pai com idêntica linguagem, porquanto, para isto, seria imprescindível a sintonia absoluta entre nós outros e o celeste Embaixador das Boas Novas da Salvação.

Reveste-se a hora atual de nuvens ameaçadoras.

Não nos iludamos. O amor ilumina a justiça, mas a justiça é a base da Lei misericordiosa.

O mundo atormentado atravessa angustioso período de aferição.

Irmanemo-nos, desse modo, em Jesus, para que tormenta não nos colha, de surpresa, o coração.

Abracemo-nos na obra redentora do bem, já que não é possível, por enquanto, derrubar as fronteiras que separam os templos veneráveis uns dos outros.

Nossa época é de ascensão do homem à estratosfera, de intercâmbio fácil das nações e de avanço da medicina em todas as frentes; contudo, é também de lágrimas, reajustamento e destruição.



Entrelacemos as mãos, no testemunho da luz e da paz que nos felicitam.

Lembremo-nos de que somos os herdeiros diretos da confiança e do amor daqueles que tombaram nos circos do martírio por trezentos anos consecutivos.

Espiritismo sem Evangelho é apenas sistematização de ideias para transposição da atividade mental, sem maior eficiência na construção do porvir humano; trabalharemos, entretanto, quanto estiver ao nosso alcance, a fim de que o Cristianismo redivivo prevaleça entre nós, para que a experiência terrestre não vos constitua patrimônio indesejável e inútil e para que, unidos fraternalmente, sejamos colaboradores sinceros do Mestre, sem esquecer-lhe as divinas palavras: “Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida. Ninguém vai ao Pai senão por Mim”.

Xavier, Chico. **O Evangelho por Emmanuel: comentários ao Evangelho segundo João.** Coordenação de Saulo Cesar Ribeiro da Silva. FEB, 2019. Antes publicado em Reformador set. 1948.

Perguntas do Leitor



As respostas aqui oferecidas são resumidas, visto que é preciso estudo constante das obras da Doutrina Espírita para se construir o conhecimento sobre o assunto. Envie perguntas por e-mail (doutrinasaoCarlos@usesp.org.br) e informe se autoriza publicar seu nome, em conformidade com a LGPD - Lei Geral de Proteção de Dados.



Pergunta enviada por Kamila Pecorari

Onde e como vivem os Espíritos depois de desencarnarem? Continuação...

Cara Kamila e caros leitores, contínuemos a construção de uma resposta a esta questão tão intrigante, ressaltando sempre a necessidade de estudo metódico, à luz dos princípios e conceitos espíritas, ainda tão pouco compreendidos inclusive por boa parcela de espíritas.

A primeira parte de O Livro dos Espíritos, intitulada “Das causas primárias”, apresenta quatro capítulos que expõem os conceitos sobre Deus, a composição do Universo, a criação e o princípio da vida, com destaque para a questão 27, sem desmerecer nenhuma outra, na qual os Espíritos respondem afirmativamente à pergunta de Kardec se haveria dois elementos gerais no Universo, a matéria e o espírito, e acrescentam “Deus, o pai de todas as coisas”. Continuam a resposta afirmando que “ao elemento material se tem que juntar o fluido universal, que desempenha o papel de intermediário entre o espírito e a matéria propriamente dita, por demais grosseira para que o espírito possa exercer ação sobre ela. (...) ele se distingue deste (elemento material) por propriedades especiais. Se o fluido universal fosse positivamente matéria, razão não haveria para que também o espírito não o fosse (...). Está colocado entre o espírito e a matéria (...)”.

Interessante observar a persistência de Kardec e a clareza dos Espíritos ao responderem à questão 28: Pois que o espírito é, em si, alguma coisa, não seria mais exato e menos sujeito a confusão dar aos dois elementos gerais as designações de — matéria inerte e matéria inteligente? “As palavras pouco nos importam. Compete a vós formular a

vossa linguagem de maneira a vos entenderdes. As vossas controvérsias provêm, quase sempre, de não vos entenderdes acerca dos termos que empregais, por ser **incompleta a vossa linguagem para exprimir o que não vos fere os sentidos**” (grifo nosso).

Os Espíritos esclarecem, na questão 150, que a alma, após a morte, conserva a sua individualidade, que jamais perde. E complementam quando Kardec pergunta como comprova a alma a sua individualidade, uma vez que não tem mais corpo material: “Continua a ter um fluido que lhe é próprio, haurido na atmosfera do seu planeta, e que guarda a **aparência** de sua última encarnação: seu perispírito” (grifo nosso). Continuam a responder, na parte b, sobre o que a alma levaria consigo deste mundo: “Nada, a não ser a lembrança e o desejo de ir para um mundo melhor, lembrança cheia de doçura ou de amargor, conforme o uso que ela fez da vida. Quanto mais pura for, melhor compreenderá a futilidade do que deixa na Terra”.

Sobre esse “elo” entre o espírito e a matéria, além de outras questões elucidativas da mesma obra e em O Livro dos Médiuns, Kardec dedicou o capítulo XIV de A Gênese, sua última obra, editada em 1868, intitulado Os fluidos, no qual desenvolve e amplia os conceitos, hipóteses e conclusões expostas na primeira parte de O Livro dos Espíritos.

De rico conteúdo e fundamental importância para consolidar a compreensão sobre o assunto em pauta, tal capítulo aborda, dentre outras questões, sobre: a natureza e propriedades dos fluidos; elementos fluídicos; formação e propriedades do perispírito; ação

dos Espíritos sobre os fluidos; criações fluídicas; fotografia do pensamento; qualidades dos fluidos; explicação de alguns fenômenos considerados sobrenaturais; vista espiritual ou psíquica; dupla vista; sonambulismo; sonhos.

Embora seja difícil destacar algo nesse capítulo tão cheio de lógica e razão, elegemos parte do item 18 para concluir essa segunda parte da exposição: “sendo apenas Espíritos encarnados, os homens têm uma parcela da vida espiritual, visto que vivem dessa vida tanto quanto da vida corporal; primeiramente, durante o sono e, muitas vezes, no estado de vigília. O Espírito, encarnado, conserva, com as qualidades que lhe são próprias, o seu perispírito que, como se sabe, não fica circunscrito pelo corpo, mas irradia ao seu redor e o envolve como que de uma atmosfera fluídica. Pela sua união íntima com o corpo, o perispírito desempenha preponderante papel no organismo. Pela sua expansão, põe o Espírito encarnado em relação mais direta com os Espíritos livres e também com os Espíritos encarnados (...)”.

Continua na próxima edição...

O livro dos espíritos. Allan Kardec; [tradução de Guillon Ribeiro]. – 93. ed. – 8. imp. – Brasília: FEB, 2019.

A Gênese. Allan Kardec; [tradução de Guillon Ribeiro]. – 53. ed. – 8. imp. – Brasília: FEB, 2019.

Obs.: O (a) leitor(a) autorizou divulgar seu nome ao enviar a pergunta, via e-mail (doutrinasaoCarlos@usesp.org.br), em conformidade com a LGPD - Lei Geral de Proteção de Dados.

LIVRARIA ESPÍRITALÉON DENIS



ATENDIMENTO

Dias úteis: das 12h30 às 18h

Sábados: das 9h às 13h

Rua Padre Teixeira, 1806 – Centro - Telefone/WhatsApp: (16)3307-5495



História do Espiritismo

O primeiro Jornal Espírita dos EUA

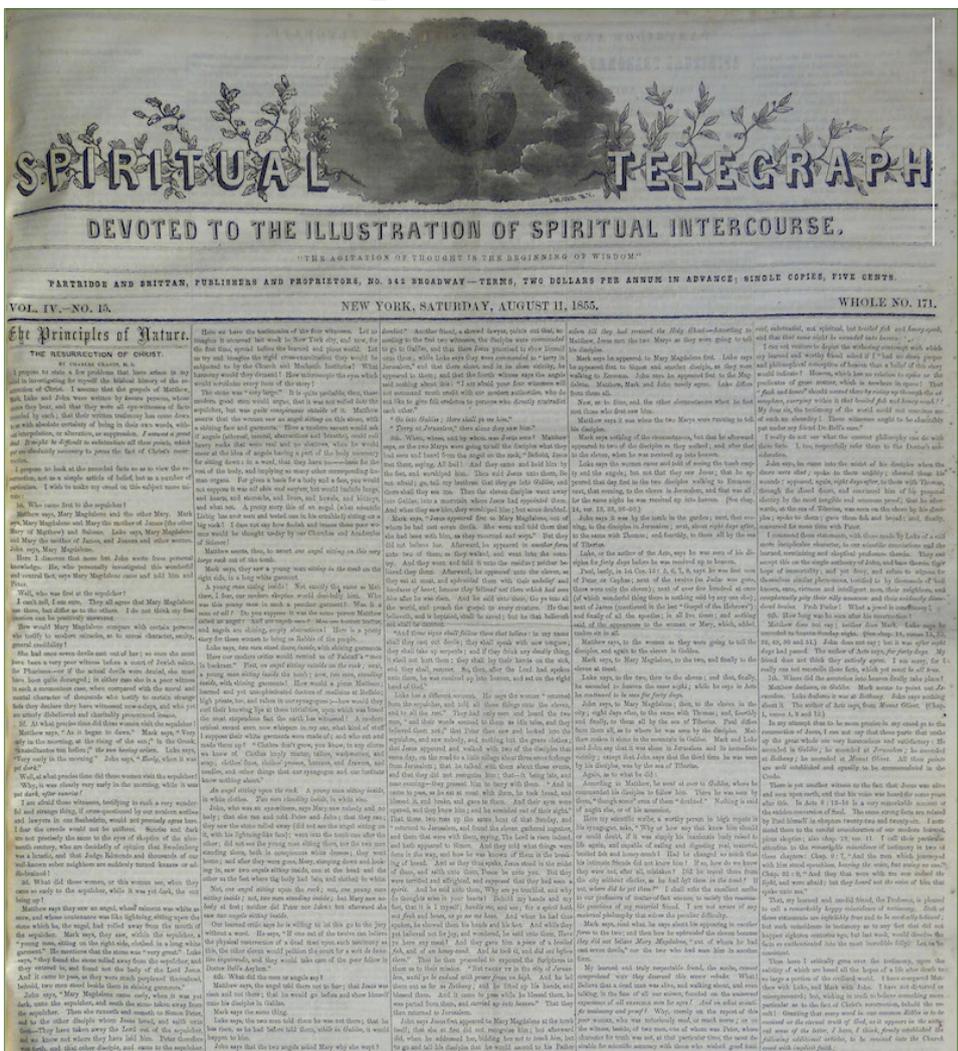
Monica Matsukura Bernardino

O jornal, intitulado "The Spiritual Telegraph" (Telégrafo Espiritual), foi publicado pela primeira vez em maio de 1852 em Nova York e foi concebido durante a Conferência para a Investigação do Fenômeno Espiritual (New York Conference for the investigation of Spiritual Phenomena, 1952).

O periódico foi publicado semanalmente entre os anos de 1852 e 1860, sendo também conhecido pelo nome dos seus editores, "Partridge and Brittan's spiritual telegraph". A Biblioteca do Congresso dos Estados Unidos classifica o gênero do jornal como pertencente às áreas de religião e espiritualidade, considerando evidências (1).

Considerando que o jornal tinha como objetivo inicial reportar à comunicação com os espíritos, várias sessões mediúnicas foram descritas em detalhe, trazendo para o público a evidência dos testemunhos. Entretanto, Brittan, editor responsável pelo periódico, defendia que qualquer credulidade deveria ser baseada em questionamentos e que era necessário que os fenômenos fossem investigados de maneira mais científica. Na publicação de agosto de 1852, Brittan aponta que muitas das sessões que tratam de espíritos exaltados são falsas e pretendem enganar aos que assistem, sendo papel do periódico desmascará-las, ao invés de apresentá-las como atrações. Alguns citam que Brittan era médium e por isso tinha a condição de experimentar o fenômeno. Mas inevitável é a preocupação de Brittan em abordar as manifestações de maneira racional e científica, publicando no ano de 1853 e intitulado "Uma revisão do trabalho do reverendo Charles Becher, considerando as manifestações espíritas: se as conclusões do autor foram cuidadosamente examinadas e testadas por comparação com as suas hipóteses, razões e fatos".

Outros títulos de artigos publicados, na maioria por líderes espíritas ou espiritualistas proeminentes da época, médicos, juizes, escritores e acadêmicos, continuavam indicando uma forte tendência de se explicar os fenômenos da aparição de espíritos racionalmente, são exemplos: "Investigação Experimental da manifestação de espíritos" (1855), "Demonstrando a existência de espíritos e a comunicação deles com os mortos" (1855), dentre outros. (2)



Entretanto, vale a pena considerar que vários outros aspectos filosóficos e religiosos sobre a natureza da alma e do além também foram discutidos, inclusive a possível relação entre os vários movimentos de reforma que competiam entre si na época, os diferentes setores sociais, a igreja e o poder ("Espiritualismo e Reforma", 1857).

O "The Spiritual Telegraph" foi um marco importante para o desenvolvimento e disseminação do Espiritismo nos Estados Unidos, influenciando o conhecimento e publicações dos próximos 30 anos. Inicialmente o jornal tinha 4 páginas, passando para 8 e finalmente 12, tendo a partir daí as páginas numeradas sucessivamente entre todos os volumes e anos. Há registro que em 1858 a circulação do jornal atingiu 5 mil impressões. Publicações originais podem ser encontradas em bibliotecas de Boston e Nova York. Com a intenção de preservar os periódicos que trataram do Espiritismo e Ocultismo, a

International Association of Spiritism and Occultism oferece links para cada uma das publicações do Telégrafo Espiritual, confira! (2)

Monica Matsukura Bernardino é fisioterapeuta, acupunturista, membro de grupos de estudos espíritas on-line junto ao Núcleo Kardecista Paz, Amor e Fraternidade e Departamento de Estudos da USE Intermunicipal de São Carlos, e trabalhadora voluntária na equipe do Jornal Correio de Luz.

REFERÊNCIAS

- (1) [Spiritual Telegraph \(New-York \[N.Y.\] 1852-1860 | Library of Congress \(loc.gov\)](#)
- (2) [The Spiritual Telegraph \(IAPSOP\)](#)

Personalidade



Eurípedes Barsanulfo e o Sanatório Esperança

Ailton Barcelos da Costa
Cesar de Cristo
Rejane "Formiguinha"

Eurípedes Barsanulfo nasceu em Sacramento/MG há 144 anos, em 1º de Maio de 1880, e aí desencarnou a 1º de novembro de 1918 em decorrência da gripe espanhola. Conhecido como Professor Eurípedes ou simplesmente "Seuripe", realmente vivenciou o evangelho, e não somente o conheceu por mera instrução, conseguiu com o seu coração amoroso e sua mente genial manifestar a vontade de Jesus em obras. Em sua curta jornada terrena deixou inumeráveis exemplos de dedicado servidor, como: grupos de estudos e trabalhos mediúnicos - como médium receitista realizou em parceria com o Espírito Bezerra de Menezes mais de 100 receitas homeopáticas por dia, com a mediunidade sublime manifestou personalidades da história mundial de todos os tempos. Fundou o colégio Allan Kardec, sendo este um marco na história da pedagogia por unir conhecimento material ao espiritual, com a prática inovadora de "evangelizar Espíritos", atendendo principalmente aos pobres. Foi também político de notória capacidade. Sabemos que ninguém trabalha sozinho, muitos colaboraram na portentosa tarefa realizada por Eurípedes, como os Espíritos, sua família, amigos, alunos, vários cooperaram para a vontade de Deus materializar-se. Atualmente, poucos sabem, de fato, dos detalhes das suas atividades no mundo espiritual, como por exemplo a fundação e direção do Sanatório Esperança, auxiliando, com esmero, cristãos e/ou espíritos falidos.

Nos conta a obra 'Tormentos da Obsessão' por Manoel Philomeno de Miranda que, quando Eurípedes desencarnou, buscou o apoio do benfeitor Agostinho de Hipona, para que intermediasse junto a Jesus a edificação de um Nosocômio espiritual que, sendo aprovado pelo Cristo, foi construído entre as décadas de 1930 e 1940. A instituição deveria ser especializada em atendimento espiritual aos que sofriam de patologias específicas, tais como delí-

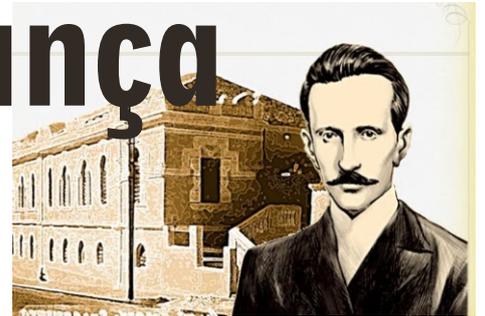
rios graves, consciências autopunitivas, fixações mórbidas, autismo consequente a arrependimentos tardios, esquizofrenias, obsessões compulsivas, divulgadores descompromissados, mercenários da caridade e candidatos à reencarnação com tarefas na mediunidade e outras.

Também nos relata a obra que a instituição prepara reencarnações de futuros psicoterapeutas e estudiosos da alma, a fim de estagiarem e adquirirem conhecimentos para lidar com os problemas volumosos da obsessão, dos transtornos psicológicos e das psicopatologias que se apresentam cada vez mais desafiadoras para a humanidade.

Dentre as finalidades do Hospital Esperança está o amparo e tratamento aos médiuns espíritas que fracassaram na sua última encarnação. Pois, nas lides do espiritismo, seja como expositor, escritor, médium ou trabalhador espírita no geral, todos possuem altas responsabilidades e, certamente, devem estar cientes do significado dos valores morais que devem cultivar.

Contudo, como esclarece a obra citada, alguns trabalhadores espíritas perdem-se durante sua trajetória terrena, repetindo as infelizes atitudes geradas pelo egoísmo, destruindo a sementeira ainda não concluída que prometia bênçãos. A consequência disso é que estão desencarnando em desequilíbrio incontáveis, trabalhadores das lides espíritas que deveriam estar em condições felizes.

Um exemplo de atendimento no Sanatório comandado por Eurípedes Barsanulfo é o caso do irmão Ambrósio, que reencarnou há quase 70 anos como médium que cooperaria com a divulgação do Espiritismo, devendo entregar-se ao ministério com devotamento e abnegação. Entretanto, ele não conseguiu superar suficientemente o homem velho e os vícios derivados do egoísmo e da presunção, uma vez que, fascinado pela glória, após começar a ministrar conferências monumentais, entregou-se a excessos, aos desvios sexuais, acarretando em obsessão, passando a atribuir a si mesmo uma "missão especial".



Desencarnou em triste situação e, posteriormente, foi socorrido em densa região espiritual pela caravana conduzida por Isabel de Portugal e Eurípedes.

Para concluir, podemos dizer que passados mais de 100 anos do retorno de Eurípedes ao mundo dos espíritos ele continua trabalhando incessantemente para auxiliar os irmãos de caminhada, principalmente aqueles que fracassaram nas frentes da doutrina espírita. Mas, se nós abraçarmos com o coração as tarefas no consolador, cumprindo os nossos deveres com alegria e esperança, além dos benefícios gerados a nós e ao próximo, com certeza será a melhor homenagem que poderíamos prestar ao "Seuripe" e aos grandes tarefeiros de outrora.

Encerramos, de alma em júbilo de eterna gratidão ao Cristo e ao nosso querido Professor Eurípedes, com uma frase que é dele mesmo, mas que neste momento reverbera em todos nós:

"Cada homem e cada mulher receberam da vida os instrumentos de amor e de dor para atenderem à missão que lhes cabe na arena do mundo. O berço é o ninho de entrada, o sepulcro é o museu de saída"

Ave, Cristo!

Ailton Barcelos da Costa
Doutor em Educação Especial

Cesar de Cristo
cesar.gavioli@gmail.com

Rejane "Formiguinha"
mrejane.silva.lima@gmail.com

Bibliografia

- FRANCO, D. P. Tormentos da obsessão. 10ª Ed./ Pelo Espírito Manoel Philomeno de Miranda [psicografado por] Divaldo Pereira Franco. Salvador: LEAL, 2015.
- WANTUIL, Z. Grandes Espíritas do Brasil. 1ª Ed. Brasília: FEB, 2012.
- VIEIRA, W. Seareiros de volta. 5 Ed./ [Autores diversos] Waldo Vieira. Brasília, DF: FEB, 1964.

Personalidade



José Marques Garcia

Grupo Beneficente José Nunes Feller

Pioneiro do Espiritismo em Franca, José Marques Garcia nasceu em 12 de maio de 1862, na cidade de Santana dos Olhos D'água, hoje Ipuã, Estado de São Paulo.

Aos 29 anos casou-se com Maria Freire e em sua propriedade rural, sobrevivia do comércio de gado leiteiro. O casal teve apenas um filho, que desencarnou com poucos meses de vida, porém, criaram onze filhos adotivos e quatro netos.

José Iniciou-se nas atividades Espíritas em 1901, convidado por alguns amigos para assistir a uma reunião. Ao aceitar o convite, ficou realmente satisfeito com as explicações contidas no Evangelho Segundo O Espiritismo e no Livro dos Espíritos.

No ano de 1902 começou a tratar de doentes mentais em sua casa. Ele era semianalfabeto, mas a mediunidade sempre esteve presente em sua vida.

Como médium receitista, foi o pioneiro da homeopatia em Franca. Muitos enfermos o procuravam em sua casa em busca de remédios que eram manipulados por ele. Fundou uma farmácia homeopática à qual deu o nome de Milhão Pacheco, em homenagem ao médico homeopata e benfeitor.

Com objetivo de estudar e difundir o Espiritismo na região, fundou o primeiro centro espírita da cidade, o Centro Espírita Esperança e Fé, em 1904. Ainda hoje esse é um dos principais centros espíritas da cidade.

Em 1922, sentindo a necessidade e inspiração de aumentar e melhorar a assistência aos doentes mentais, José



Marques Garcia construiu um asilo para os enfermos, o qual se tornou o Hospital Psiquiátrico Allan Kardec, um dos mais antigos hospitais espíritas do país.

Seus exemplos servem como lições de vivência cristã: todos os dias, às doze horas, pegava o Evangelho Segundo o Espiritismo, reunia-se com seus pacientes no pátio do Hospital e dava a um deles, que sabia ler, a lição do dia. Explicava a página lida e fazia a Prece Coletiva final. Tratava do corpo físico, mas fornecia também o remédio para o espírito.

José não esqueceu das crianças no processo de Evangelização. Incentivava o Teatro Espírita Infantil cujo palco era montado no próprio Hospital Allan Kardec.

Fundou o jornal "A Nova Era" em

1927, numa época de difícil aceitação e muitos ataques ao espiritismo, com o objetivo de passar às criaturas as lições de Jesus. A circulação do jornal logo se expandiu por todo o país.

A fundação do centro espírita, a farmácia homeopática, a construção do hospital e a criação do jornal foram atitudes inovadoras para o espiritismo em Franca e no Brasil. José desencarnou no dia 21 de junho de 1942, aos 80 anos de idade. Foi um exemplo de humildade, moral, trabalho, amor ao próximo e fidelidade às lições do Evangelho.

Originalmente publicado em <https://www.grupofeller.com.br/single-post/2019/01/28/jos%C3%A9-marques-garcia>

Espiririnhas



214 - MÃE



Wilton Pontes